













Panorama Econômico

05 de Setembro de 2011

Sumário	Pág.
 Principais Fatos da Semana.....	1
 Economia Internacional.....	2
 Estados Unidos.....	2
 Economia Brasileira.....	4
 Desempenho dos Índices.....	6
 Calendário Econômico.....	7

Acompanhamento semanal
29 de Agosto a 02 de Setembro de 2011

Principais Fatos da Semana

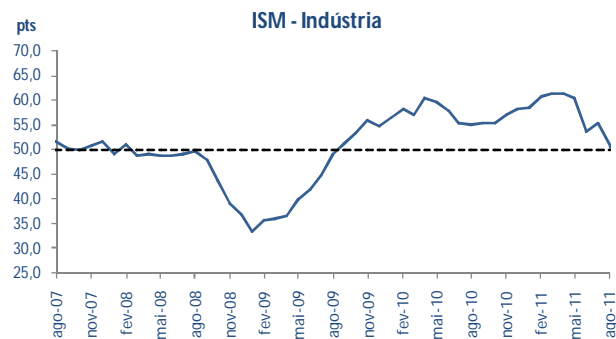
-  Nos Estados Unidos foram divulgados o ISM da indústria e o Payroll. O ISM apresentou queda de 0,6%, caindo de 50,9 pontos em julho para 50,6 pontos em agosto. O Payroll, por sua vez, apresentou estagnação, sem adição no saldo de empregos norte-americano, após criação de 85 mil empregos em julho. O resultado do Payroll foi o mais fraco desde setembro de 2010.
-  Ainda nos Estados Unidos, o gasto pessoal apresentou aumento de 0,8%, enquanto a renda pessoal apresentou aumento de 0,3% em julho.
-  Em relação ao mercado imobiliário, em junho, o índice de preço de casas de 20 cidades norte-americanas, o S&P/Case-Shiller, apresentou queda de 4,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado continua evidenciando a fragilidade do mercado de trabalho norte-americano.
-  No Brasil foi divulgado o IGP-M. O índice apresentou aumento de 0,44% em agosto, seguindo uma queda de 0,12% no mês anterior. Em 12 meses, o indicador registrou variação de 8,0%.
-  Em relação aos dados de atividade do Brasil, o PIB do segundo trimestre cresceu 0,8% em relação ao trimestre anterior, ficando em linha com as expectativas de mercado. O resultado representou uma desaceleração em relação ao primeiro trimestre, que registrou expansão de 1,2%. A produção industrial apresentou aumento de 0,5% em relação ao mês anterior, após queda de 1,2% observada em junho.
-  Ainda no Brasil, em reunião realizada no dia 31 de agosto, o Copom decidiu reduzir a taxa Selic para 12,00% a.a., sem viés, por cinco votos a favor e dois votos pela manutenção da taxa Selic em 12,50% a.a., surpreendendo o mercado. O Copom interrompeu o ciclo de aperto monetário em vigor desde o início do ano para iniciar um processo de afrouxamento monetário.

Economia Internacional

Estados Unidos da América

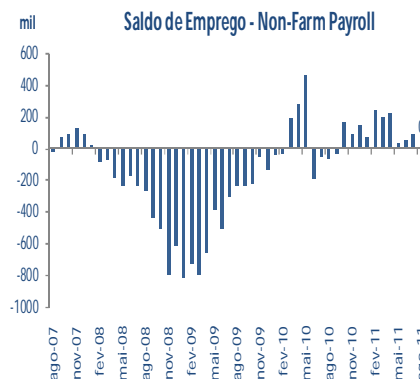
Atividade

ISM – Indústria: O ISM da indústria apresentou queda de 0,6%, caindo de 50,9 pontos em julho para 50,6 pontos em agosto. O resultado ficou acima do esperado pelo consenso, que esperava uma redução para 48,5 pontos, em razão do fraco desempenho apresentado pelas pesquisas das indústrias regionais. O componente de novos pedidos apresentou ligeira melhora, aumentando de 49,2 para 49,6 pontos, mas permaneceu abaixo dos 50 pontos.

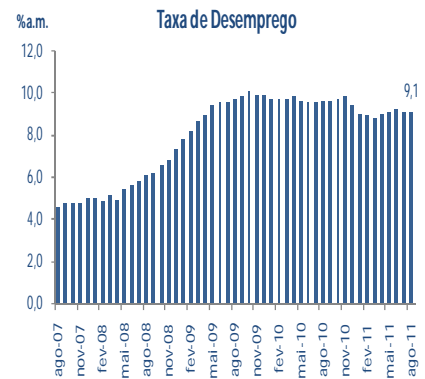


Fonte: Institute for Supply Management

Payroll e Taxa de Desemprego: O Payroll apresentou estagnação em agosto, ou seja, não houve adição no saldo de empregos norte-americano. O resultado foi o mais fraco desde setembro de 2010 e ficou muito abaixo do esperado pelo consenso divulgado pelo Bloomberg (+95 mil). Além disso, as contratações de julho sofreram revisão para baixo, caindo de 117 mil para 85 mil. Em relação ao setor privado, foram adicionados apenas 17 mil novos empregos em agosto, o pior resultado desde fevereiro de 2010. A taxa de desemprego da economia permaneceu em 9,1% em agosto.



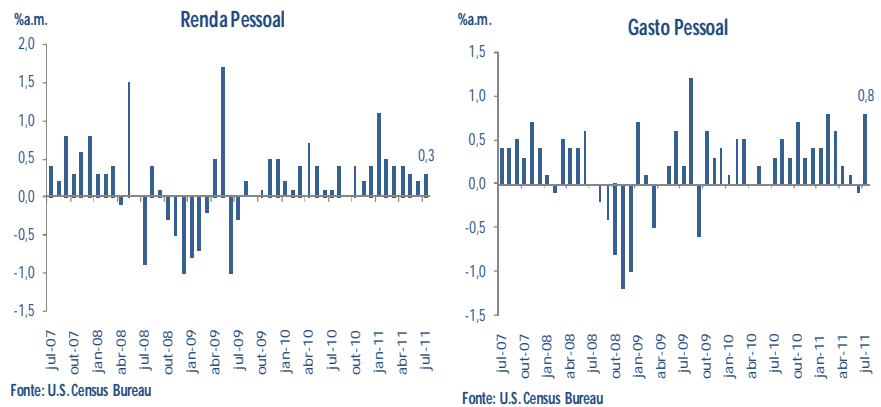
Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics

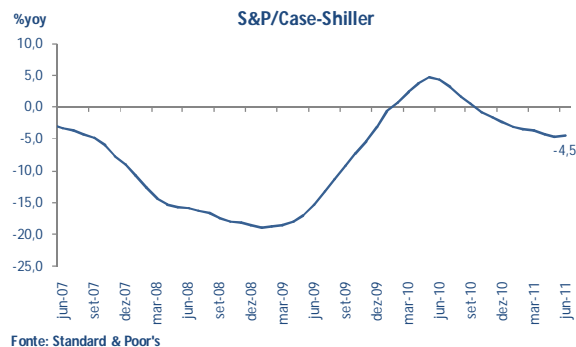
Nossa perspectiva: Esperamos uma lenta recuperação do mercado de trabalho norte-americano ao longo dos próximos dois anos. A taxa de desemprego tende a permanecer elevada.

Gasto e Renda Pessoal: O gasto pessoal apresentou aumento de 0,8% em julho, o maior resultado desde fevereiro, ficando acima do esperado pelo consenso (+0,4%). O indicador referente ao mês de junho foi revisado para cima, de -0,2% para -0,1%. Destacamos que, se o Payroll não apresentar melhora nos próximos meses, o aumento dos gastos observado em julho deverá ser apenas temporário. A renda pessoal, por sua vez, apresentou aumento de 0,3% em julho, ficando em linha com o esperado pelo consenso. O resultado do mês de junho também sofreu revisão, aumentando de 0,1% para 0,2%.



▣ Mercado Imobiliário

S&P/Case-Shiller Índice de Preço de Casas: O índice de preço de casas de 20 cidades norte-americanas apresentou queda de 4,5% em junho de 2011 em relação ao mesmo mês do ano anterior, após redução de 4,6% em maio de 2011, que foi o maior declínio desde 2009. O resultado continua evidenciando a fragilidade do mercado de trabalho norte-americano, e ficou ligeiramente abaixo da queda esperada pelos analistas pesquisados pelo Bloomberg (-4,6%). A manutenção da elevada taxa de desemprego nos Estados Unidos deve impedir que os preços de casas se elevem nos próximos meses.

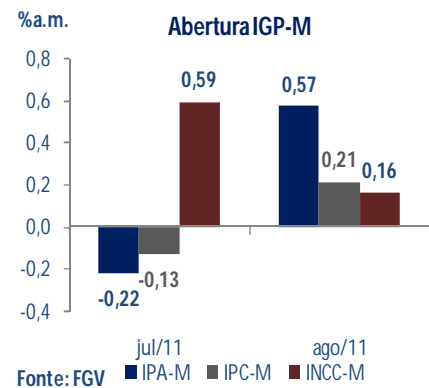
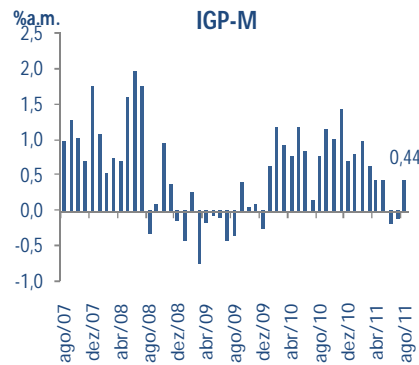


Nossa perspectiva: Não esperamos uma melhora significativa do setor imobiliário até o final de 2011. Destacamos que os preços permanecem em queda e os estoques de imóveis usados continuam muito elevados.

Economia Brasileira

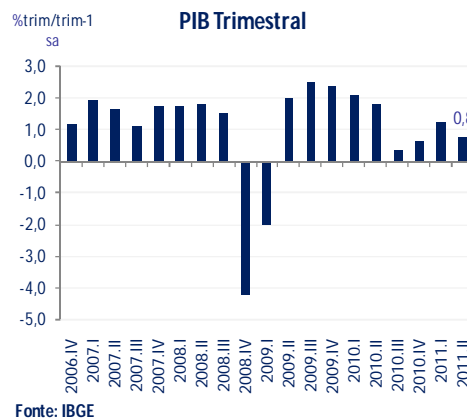
Inflação

IGP-M: O IGP-M apresentou aumento de 0,44% em agosto, seguindo uma queda de 0,12% no mês anterior. Em 12 meses, o indicador registrou variação de 8,0%. Dois dos três componentes, o IPA e o IPC, apresentaram aumento no mês em questão. O IPA teve alta de 0,57%, após queda de 0,22% em julho, em função, principalmente, dos produtos agrícolas, que aumentaram 1,47%, ante redução de 0,84% no mês anterior. Os produtos industriais, por sua vez, cresceram 0,25%, frente a uma variação nula registrada em julho. O IPC apresentou aumento de 0,21%, após uma queda de 0,13% no mês anterior. Três das sete classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação, com destaque para Alimentação (de -0,99% para 0,31%). Por outro lado, o INCC apresentou desaceleração, caindo de 0,59% em julho para 0,16% em agosto.



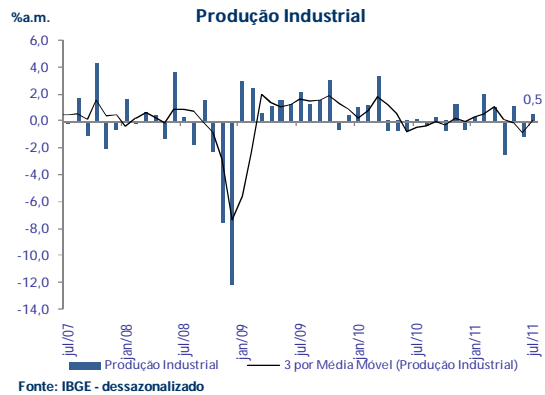
Atividade

PIB – 2T2011: No segundo trimestre, o PIB cresceu 0,8% em relação ao trimestre anterior, ficando em linha com as expectativas de mercado. O resultado representou uma desaceleração em relação ao primeiro trimestre, que registrou expansão de 1,2%. Pelo lado da oferta, o destaque foi para o setor de serviços, que apresentou aumento de 0,8%, seguido pela indústria (+0,2%). A agropecuária, por outro lado, teve variação negativa de 0,1%. Pelo lado da demanda, todos os componentes apresentaram aceleração na margem. O aumento das importações contribuiu, em grande parte, para a desaceleração do PIB. Em relação ao mesmo período de 2010, o PIB variou 3,1%. Os dados do segundo trimestre confirmam a visão de uma gradual desaceleração do crescimento econômico brasileiro.



%trim/trim-1	2011.I	2011.II
OFERTA		
Agropecuária	2,9	-0,1
Indústria	2,2	0,2
Serviços	0,7	0,8
DEMANDA		
Consumo Famílias	0,7	1,0
Consumo Governo	0,9	1,2
FBKF	1,0	1,7
Exportações	-3,1	2,3
Importações(-)	-1,4	6,1
PIB TOTAL	1,2	0,8

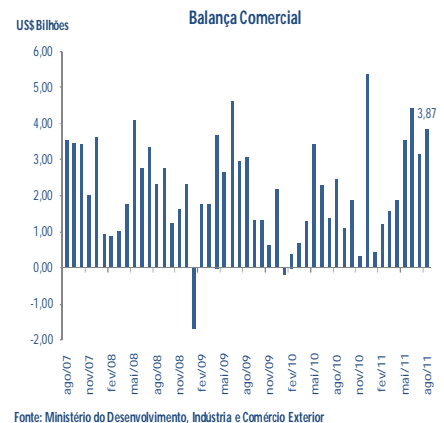
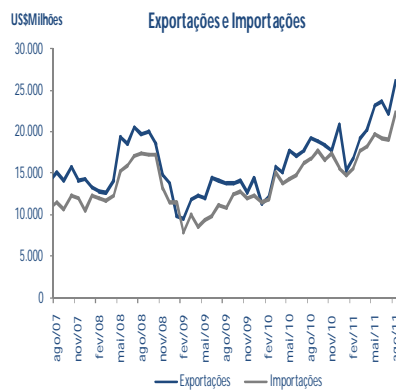
Produção Industrial: Em julho, a produção industrial apresentou aumento de 0,5% em relação ao mês anterior, após queda de 1,2% observada em junho. A alternância de variações positivas e negativas evidencia a fraqueza da atividade industrial, que está estagnada desde março de 2010, em razão, principalmente, da valorização cambial e da fragilidade da demanda externa. Ressaltamos que 14 dos 27 ramos da indústria apresentaram aumento no ritmo de atividade em julho, com destaque para edição e impressão (16,8%), veículos automotores (4,3%), alimentos (1,9%), bebidas (4,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (1,9%). O índice de média móvel trimestral ficou praticamente estável (+0,1%) de junho para julho, após dois meses consecutivos de queda. O resultado reforça o quadro de menor dinamismo do setor industrial, o que aponta para uma lenta recuperação do setor até o final do ano.



Nossa perspectiva: Não esperamos uma retomada relevante da produção industrial até o final do ano, em linha com um contexto de desaceleração da economia mundial.

Setor Externo

Balança Comercial: O saldo comercial do mês de agosto ficou superavitário em US\$3,87 bilhões. As exportações totalizaram US\$ 26,16 bilhões, o que representou um aumento de 17,5% em relação ao mês anterior e uma expansão de 36% em relação a agosto de 2010. As importações, por sua vez, somaram US\$ 22,28 bilhões, o que corresponde a uma elevação de 16,6% em relação a julho e de 32,7% em relação a agosto de 2010. No acumulado do ano, o saldo comercial atingiu US\$19,96 bilhões, contra um superávit de US\$ 11,62 bilhões para igual período de 2010.



Política Monetária

Copom: Em reunião realizada no dia 31 de agosto, o Copom decidiu reduzir a taxa Selic para 12,00% a.a., sem viés, por cinco votos a favor e dois votos pela manutenção da taxa Selic em 12,50% a.a., surpreendendo o mercado. O Copom interrompeu o ciclo de aperto monetário em vigor desde o início do ano para iniciar um processo de afrouxamento monetário. A Ata dessa reunião será divulgada na próxima quinta-feira dia 08 de setembro para maiores esclarecimentos a respeito da decisão do Comitê.

“Para o Copom, a transmissão dos desenvolvimentos externos para a economia brasileira pode se materializar por intermédio de diversos canais, entre outros, redução da corrente de comércio, moderação do fluxo de investimentos, condições de crédito mais restritivas e piora no sentimento de consumidores e empresários. O Comitê entende que a complexidade que cerca o ambiente internacional contribuirá para intensificar e acelerar o processo em curso de moderação da atividade doméstica, que já se manifesta, por exemplo, no recuo das projeções para o crescimento da economia brasileira. Dessa forma, no horizonte relevante, o balanço de riscos para a inflação se torna mais favorável. A propósito, também aponta nessa direção a revisão do cenário para a política fiscal.”

“Nesse contexto, o Copom entende que, ao tempestivamente mitigar os efeitos vindos de um ambiente global mais restritivo, um ajuste moderado no nível da taxa básica é consistente com o cenário de convergência da inflação para a meta em 2012.”

Desempenho dos Índices de Mercado

Ibovespa: O índice da Bolsa de Valores de São Paulo apresentou aumento de 5,96% em relação ao fechamento da semana anterior, encerrando a semana com 56.531 pontos.

Dólar: O dólar sofreu uma valorização de 1,42% na semana e fechou cotado a R\$1,6343/US\$.

Juros Futuro: Os juros futuros negociados na BM&F DI Jan 12 fechou negociado a 11,42% a.a., o que representou uma redução de 4,67% em relação ao fechamento do dia 26 de agosto.








Relatório Focus: As expectativas para o IPCA divulgadas pelo relatório FOCUS no dia 29 de agosto apresentaram aumento de 6,28% para 6,31% em 2011 e manutenção da taxa em 5,2% em 2012. O cenário para o PIB de 2011 reduziu de 3,84% para 3,79%, enquanto para 2012 caiu de 4,0% para 3,90%.

Focus do dia 29 de Agosto	2008	2009	2010	2011	2012
PIB (em %)	5,2	-0,2	7,50	3,79	3,90
Produção Industrial (em %)	4,1	-7,4	10,45	2,96	4,30
Taxa de Câmbio no fim do período (R\$/US\$)	2,4	1,74	1,70	1,60	1,65
Selic (final do período, em %)	13,8	8,75	10,75	12,50	12,38
IPCA (em %)	6,6	4,31	5,91	6,31	5,20

Fonte: Bacen - Relatório divulgado em 29 de Agosto

Nota: Dados em azul já foram consolidados, enquanto que os dados em vermelho são projeções.

Calendário Semanal

Data	Hora		Evento	Referência	Consenso Mercado*	Indicador Anterior
05/09/2011	08:30		Brasil - Relatório Focus	****	nd	nd
06/09/2011	08:00		Brasil - IGP-DI	Agosto	0,48%	-0,05%
	09:00		Brasil - IPCA	Agosto	0,36%	0,16%
	11:00		EUA - ISM Serviços	Agosto	51,30	52,70
08/09/2011	08:30		Brasil - Ata do Copom	****	nd	nd
	09:30		EUA - Balança Comercial	Juho	-US\$ 49,8 Bilhões	-US\$ 53,1 Bilhões
02-06/09/2011	****		Brasil - Capacidade Instalada	Juho	nd	82,30%

*Bloomberg

Contatos

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 440/ 6º andar
Rio de Janeiro - RJ – CEP: 22250-040
Tel: (+55 21) 3797-1000

Ouvidoria: 0800-2827293

www.nsgcapital.com.br

Presidência

Luiz Eduardo Franco de Abreu, MSc
luiz.abreu@nsgcapital.com.br

Gerência de Análise

Julia Costa, CNPI
julia.costa@nsgcapital.com.br

Departamento Econômico

Carolina Berardinelli
carolina.berardinelli@nsgcapital.com.br



Disclaimer

As informações financeiras utilizadas nesta apresentação foram obtidas diretamente das fontes discriminadas ao longo do documento, que não são exclusivas. Todas elas foram obtidas de fontes públicas confiáveis e de boa fé, mas não foram independentemente conferidas, de modo que nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou integralidade.

Este documento foi preparado pelo Departamento Econômico da NSG Capital e está sendo fornecido meramente em caráter informativo. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio.

Este documento não é uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de ações ou qualquer ativo financeiro. Ocasionalmente, executivos ou funcionários da NSG Capital ou de empresas controladas podem, de acordo com o permitido por lei, possuir uma posição, ou de outra maneira estarem interessados em transações com ativos direta ou indiretamente relacionados com este relatório. No entanto, a NSG Capital e qualquer empresa relacionada não aceitam responsabilidades por qualquer perda direta ou indireta surgida como consequência do uso deste relatório.

Nenhuma parte deste documento pode ser (i) copiada, foto copiada, ou duplicada de nenhuma forma, e por quaisquer meios, ou (ii) redistribuída sem prévio consentimento formal da NSG Capital.